

Taxa de Desemprego relativamente estável no Distrito Federal

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela CODEPLAN e DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** ficou relativamente estável, ao passar de 18,0% para 18,1%, entre dezembro de 2020 e janeiro de 2021. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 15,1% para 15,4%, e a de desemprego oculto, de 2,9% para 2,7%. A taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas - passou de 64,4% para 64,0%.

O contingente de desempregados não se alterou no período, como resultado da ligeira redução do nível de ocupação (menos 8 mil ocupados) e da variação negativa da População Economicamente Ativa – PEA (menos 6 mil pessoas estavam no mercado de trabalho da região). Por sua vez, a pequena diminuição no contingente de ocupados decorreu do decréscimo no número de postos de trabalho na construção e entre os trabalhadores autônomos.

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Distrito Federal - dezembro de 2020 e janeiro de 2021

Condição de Atividade e Taxas	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	Dez/20	Jan/21	Absoluta (em mil pessoas) Jan-21/Dez-20	Relativa (em %) Jan-21/Dez-20
População em Idade Ativa	2.506	2.509	3	0,1
População Economicamente Ativa	1.612	1.606	-6	-0,4
Ocupados	1.322	1.314	-8	-0,6
Desempregados	291	291	0	0,0
Desemprego Aberto	243	248	5	2,1
Desemprego Oculto	48	43	-5	-10,4
Inativos de 14 anos ou mais	893	904	11	1,2
Taxas (%)				
Participação	64,4	64,0	-	-
Desemprego Total	18,0	18,1	-	-
Desemprego Aberto	15,1	15,4	-	-
Desemprego Oculto	2,9	2,7	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

OCUPAÇÃO

1. Em janeiro de 2021, o nível de ocupação reduziu ligeiramente (-0,6%, ou -8 mil) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.314 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu do decréscimo no número de ocupados na Construção (-4,2%, ou -3 mil) e da pouca variação nos contingentes da Indústria de transformação (-2,2%, ou -1 mil), do Comércio e reparação (-0,5%, ou -1 mil) e do setor de Serviços (-0,3%, ou -3 mil). Por sua vez, cresceu a ocupação na Administração Pública (2,5%, ou 4 mil) (Tabela 2).

TABELA 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade econômica
Distrito Federal – dezembro de 2020 e janeiro de 2021**

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	Dez/20	Jan/21	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (em %)
			Jan-21/Dez-20	Jan-21/Dez-20
Ocupados⁽¹⁾	1.322	1.314	-8	-0,6
Indústria de Transformação ⁽²⁾	45	44	-1	-2,2
Construção ⁽³⁾	72	69	-3	-4,2
Comércio e Reparação ⁽⁴⁾	218	217	-1	-0,5
Serviços ⁽⁵⁾	967	964	-3	-0,3
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social ⁽⁶⁾	160	164	4	2,5

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar

2. O contingente de assalariados aumentou (0,7%, ou 6 mil pessoas) em decorrência do acréscimo no setor público (1,7%, ou 5 mil) e da variação positiva no setor privado (0,3%, ou 2 mil). No setor privado, houve relativa estabilidade no assalariamento com carteira de trabalho assinada (0,2%, ou 1 mil), enquanto não variou o número de assalariados sem carteira assinada. Verificou-se, ainda, aumento do número de postos de trabalho entre os empregados domésticos (2,7%, ou 2 mil) e redução entre os trabalhadores autônomos (-4,1%, ou -10 mil) e para aqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-5,8%, ou -6 mil) (Tabela 3).

TABELA 3

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Distrito Federal – dezembro de 2020 e janeiro de 2021

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	Dez/20	Jan/21	Absoluta	Relativa
			(em mil pessoas) Jan-21/Dez-20	(em %) Jan-21/Dez-20
Ocupados	1.322	1.314	-8	-0,6
Assalariados ⁽¹⁾	902	908	6	0,7
Setor Privado	612	614	2	0,3
Com Carteira Assinada	515	516	1	0,2
Sem Carteira Assinada	98	98	0	0,0
Setor Público ⁽²⁾	289	294	5	1,7
Trabalhadores Autônomos	241	231	-10	-4,1
Empregados Domésticos	75	77	2	2,7
Demais Posições ⁽³⁾	104	98	-6	-5,8

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

3. Entre novembro e dezembro de 2020, aumentou o rendimento médio real de ocupados (4,3%), de assalariados (1,8%) e, principalmente, dos trabalhadores autônomos (7,6%), os quais passaram a equivaler a R\$ 3.940, R\$ 4.498 e R\$ 2.004, respectivamente.

4. Entre os assalariados, aumentou a remuneração média no setor privado (3,9%) e diminuiu no setor público (-1,8%). No setor privado, cresceu o rendimento médio entre os empregados com carteira assinada (3,8%), entre os ocupados nos serviços (1,9%) e no comércio e reparação (0,8%) (Tabela 4).

TABELA 4

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
Distrito Federal – novembro e dezembro de 2020

Formas de Inserção	Rendimento Médio Real		Variação (%)
	Nov/20	Dez/20	Dez-20/Nov-20
Ocupados⁽²⁾	3.778	3.940	4,3
Assalariados ⁽³⁾	4.420	4.498	1,8
Setor Privado	2.217	2.304	3,9
Indústria de Transformação	(4)	(4)	-
Comércio e Reparação	1.645	1.657	0,8
Serviços	2.368	2.414	1,9
Com Carteira Assinada	2.257	2.343	3,8
Sem Carteira Assinada	(4)	(4)	-
Setor Público	9.825	9.644	-1,8
Trabalhadores Autônomos	1.863	2.004	7,6

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de dezembro de 2020

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês

(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

5. A massa de rendimentos reais cresceu para os ocupados (4,1%) e os assalariados (1,2%). Nos dois casos, os acréscimos refletiram o crescimento do rendimento médio real, já que o nível de ocupação variou negativamente.
6. Entre os grupos por percentis de renda, o rendimento médio real dos ocupados aumentou em todos os segmentos analisados: entre os 10% mais pobres (28,6%), os 25% mais pobres (8,8%), os 25% mais ricos (4,3%), entre os 50% e 25% mais ricos (3,8%), os 10% mais ricos (3,3%), e entre os 25% e 50% mais pobres (2,1%) (Tabela 5).

TABELA 5

**Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados, segundo percentis de renda
Distrito Federal – novembro e dezembro de 2020**

Percentis de Renda	Rendimento Médio Real		Varição (%)
	Nov/20	Dez/20	Dez-20/Nov-20
Ocupados⁽²⁾			
10% mais pobres	373	480	28,6
25% mais pobres	757	824	8,8
Entre 50% e 25% mais pobres	1.358	1.386	2,1
Entre 50% e 25% mais ricos	2.641	2.741	3,8
25% mais ricos	10.345	10.786	4,3
10% mais ricos	16.362	16.902	3,3

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de dezembro de 2020

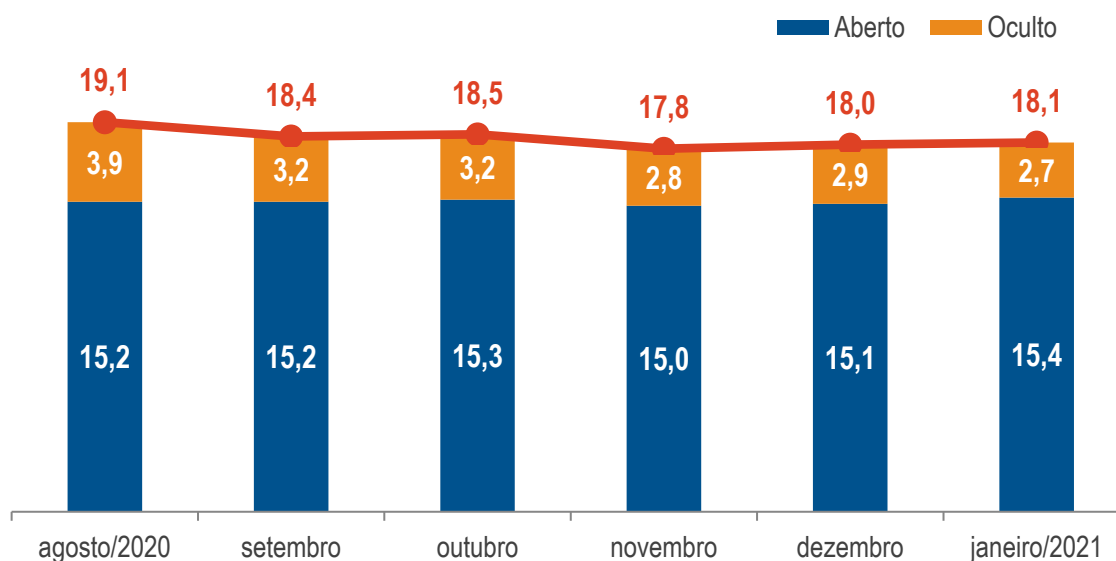
(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

DESEMPREGO

7. No mês de janeiro de 2021, o contingente de desempregados foi estimado em 291 mil pessoas, número igual ao observado no mês anterior, resultado do aumento no número de pessoas em desemprego aberto (2,1%, ou 5 mil) e do decréscimo entre aquelas em desemprego oculto (-10,4%, ou -5 mil). A relativa estabilidade na taxa de desemprego total, de 18,0% para 18,1%, refletiu a variação positiva da taxa de desemprego aberto, que passou de 15,1% para 15,4%, e negativa da taxa de desemprego oculto, de 2,9% para 2,7% (Gráfico 1)

GRÁFICO 1

Taxa de desemprego por tipo
Distrito Federal – agosto de 2020 a janeiro de 2021 (%)

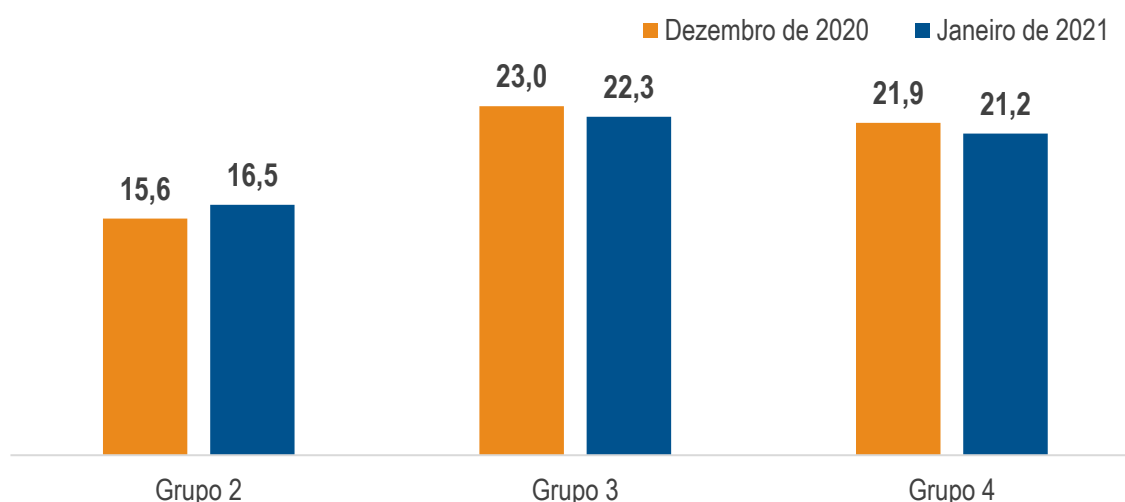


Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

8. Segundo Grupos de Regiões Administrativas, a taxa de desemprego aumentou no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), ao passar de 15,6% para 16,5%, e reduziu no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), ao passar de 23,0% para 22,3%, e no Grupo 4 (regiões de baixa renda), de 21,9% para 21,2%, entre dezembro de 2020 e janeiro de 2021 (Gráfico 2).

GRÁFICO 2

Taxa de desemprego total, por Grupos de Regiões Administrativas⁽¹⁾
Distrito Federal – dezembro de 2020 e janeiro de 2021 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação da taxa de desemprego total para o Grupo 1.

Obs.: **Grupo 1** (alta renda) - Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal. **Grupo 2** (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão

9. No mesmo período, a taxa de desemprego apresentou o seguinte comportamento, segundo Atributos Pessoais e a existência ou não de Trabalho Anterior (Tabela 4 do Anexo Estatístico):

Atributos Pessoais

Sexo – permaneceu estável entre os homens (16,1%) e pouco variou entre as mulheres (20,0% para 20,2%).

Faixa etária – aumento entre as pessoas de 16 a 24 anos (41,9% para 42,6%) e, em menor proporção, para aquelas na faixa entre 25 a 39 anos (16,0% para 16,3%), enquanto ficou relativamente estável entre as de 40 a 49 anos (11,5% para 11,4%).

Posição no domicílio – decréscimo para os chefes de domicílio (9,6% para 9,3%) e aumento para os demais membros do domicílio (25,4% para 25,7%).

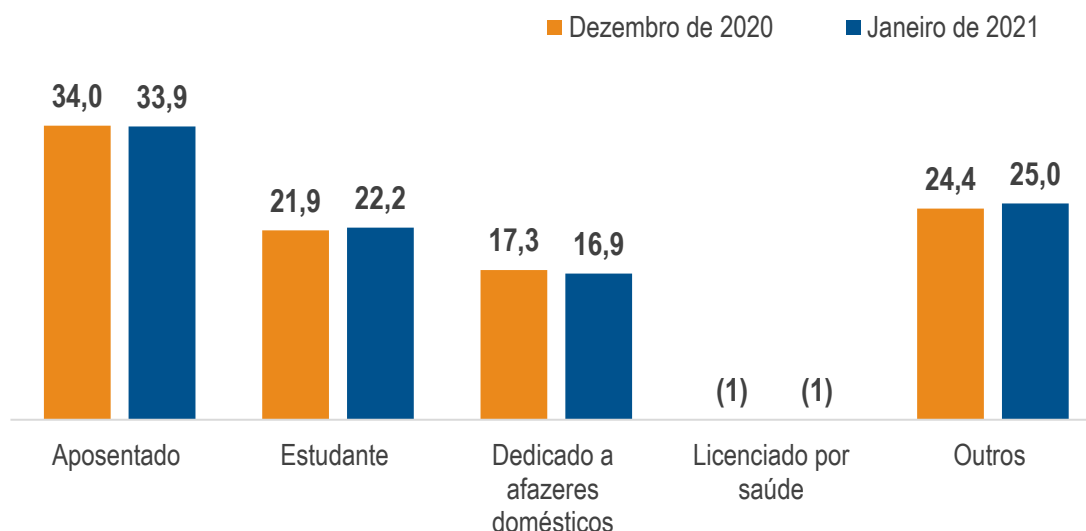
Raça/cor – redução para os negros (20,6% para 20,2%) e acréscimo para os não negros (13,5% para 14,7%).

Trabalho anterior – relativamente estável entre aqueles que buscam o primeiro emprego (25,8% para 25,9%) e para os com trabalho anterior (16,3%, para 16,4%).

INATIVIDADE

10. No Distrito Federal, em janeiro de 2021, o contingente de pessoas com 14 anos e mais - População em Idade Ativa - foi estimado em 2.509 mil pessoas. Desse total, 904 mil eram inativos, 11 mil a mais que o contingente verificado no mês de dezembro de 2020 (Tabela 1).

11. Entre dezembro de 2020 e janeiro de 2021, os principais motivos do não trabalho dos inativos de 14 anos ou mais apresentaram os seguintes movimentos: aumentou a proporção que não trabalhou por estar dedicada aos estudos, de 21,9% para 22,2%, e a que não trabalhou por outros motivos, de 24,4% para 25,0%, reduziu o percentual que não trabalhou por estar dedicado aos afazeres domésticos, de 17,3% para 16,9%, enquanto ficou relativamente estável a parcela que não trabalhou por estar aposentado(a), de 34,0% para 33,9% (Gráfico 3).

GRÁFICO 3**Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais, por motivo do não trabalho
Distrito Federal – dezembro de 2020 e janeiro de 2021 (%)**

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF
Notas: (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

12. A inatividade, analisada pela distribuição por Atributos Pessoais, por Trabalho Anterior e por Faixa de Tempo que deixou ou perdeu o último trabalho, se comportou da seguinte forma, entre dezembro de 2020 e janeiro de 2021 (Tabelas 19 e 20 do Anexo Estatístico):

Atributos Pessoais

Sexo – os homens representavam 34,9% e as mulheres 65,1% dos inativos, em dezembro de 2020, e esses percentuais passaram a 35,3% e 64,7%, respectivamente, em janeiro de 2021.

Faixa etária – aumento da proporção de pessoas nas faixas etárias de 16 a 24 anos (17,7% para 18,3%) e de 50 a 59 anos (14,3% para 15,1%); redução do percentual de pessoas nas faixas de 40 a 49 anos (8,0% para 7,2%) e de 60 anos e mais (39,8% para 39,3%). Relativa estabilidade da proporção de pessoas na faixa de 25 a 39 anos (12,2% para 12,1%), e estabilidade na de 14 e 15 anos (8,0%).

Posição no domicílio – estabilidade na proporção dos chefes de domicílio (37,5%) e na dos demais membros do domicílio (62,5%).

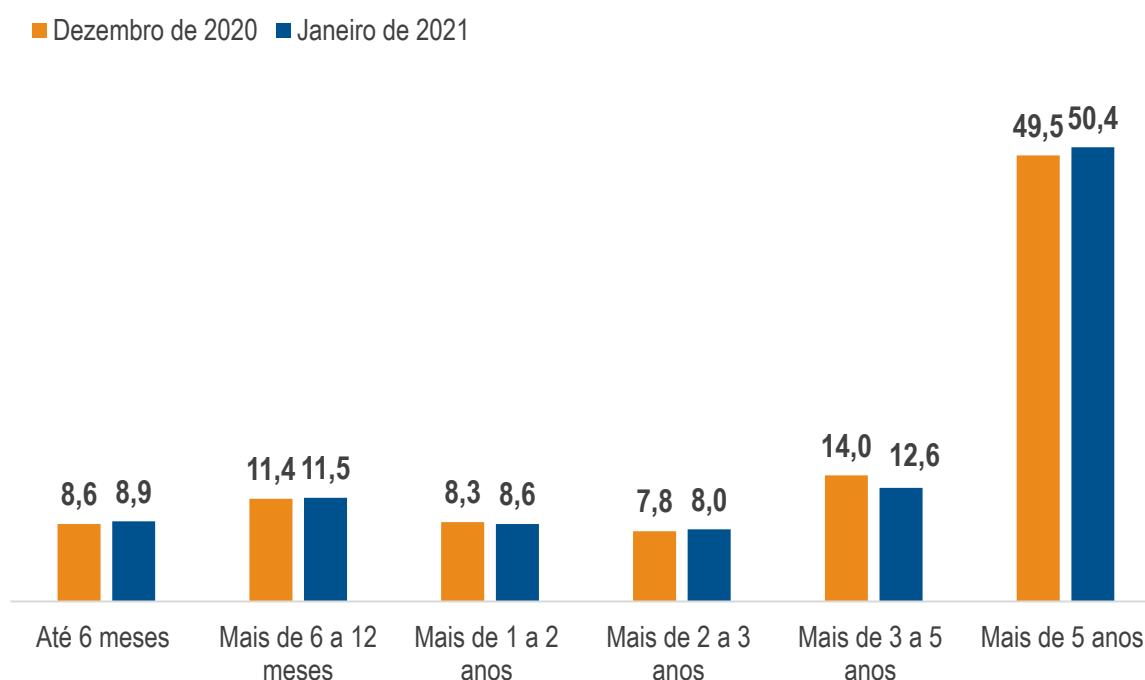
Raça/cor – estabilidade entre os negros (58,1%) e entre os não negros (41,9%).

Trabalho anterior – relativa estabilidade na proporção de inativos com experiência de trabalho anterior (de 63,7% para 63,6%) e daqueles sem experiência anterior de trabalho (de 36,3% para 36,4%).

Faixa de Tempo que perdeu ou deixou o último trabalho – para os inativos de 14 anos ou mais com trabalho anterior, diminuíram as proporções daqueles com mais de 3 a 5 anos (14,0% para 12,6%) que perderam ou deixaram o último emprego e daqueles com mais de 1 a 2 anos (8,8% para 8,6%). Aumentaram os percentuais entre aqueles com mais de 5 anos (49,5% para 50,4%), com até 6 meses (8,6% para 8,9%) e com mais de 2 a 3 anos (7,8% para 8,0%), enquanto permaneceu relativamente estável o patamar para aqueles com mais de 6 a 12 meses (11,4% para 11,5%) (Gráfico 4).

GRÁFICO 4

Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais com experiência anterior de trabalho, por faixa de tempo que deixou ou perdeu o último trabalho
Distrito Federal – dezembro de 2020 e janeiro de 2021 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF
Nota: (1) Amostra não comporta desagregação para esta categoria.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

André Clemente – Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Jeansley Charles Lima - Presidente

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - CODEPLAN

Clarissa Jahns Schlabitz – Diretora Técnica

GERÊNCIA DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – GEREPS

Jusçânio Umbelino de Souza - Gerente

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza (CODEPLAN)

Coordenação de Campo – Paulo Laerte Coutinho Silva (CODEPLAN); Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes (DIEESE). André Luís Bernardes Fonseca, Márcia Maria Montenegro de Abreu, Maria Helena Marques, Maria Teresa Botelho de Sousa, Maryangela Oliveira (CODEPLAN).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigo Fusaro (DIEESE); Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira (CODEPLAN).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia (DIEESE);

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Supervisores – Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Amândio Alves da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Benedita Soares Dias, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Tiara de Jesus dos Santos, Viviane Sousa Petroceli, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordania Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN